

Comunicado de imprensa – 26 de junho de 2018

GENFEST 2018: MUROS E NEGAÇÕES NÃO SÃO AS ÚLTIMAS PALAVRAS

No encontro mundial dos jovens do Movimento dos Focolares em Manila (Filipinas), se falará das fronteiras pessoais, sociais, políticas e como superá-las. O evento ocorrerá de 6 a 8 de julho e será transmitido ao vivo pela internet.

Defesa das fronteiras, negações forçadas, alianças de estado para proteger as identidades nacionais e econômicas, cotas humanas para controlar os fluxos migratórios. O que há por trás dessas que se tornaram **palavras-chaves** nesses últimos dias?

“Frequentemente o medo é a mãe de todas as barreiras e atitudes protecionistas”, explica [Maria Voce](#), presidente do [Movimento dos Focolares](#). “E para os jovens essa não parece ser a solução definitiva. Eles acreditam que **as fronteiras são horizontes, pontos de partida, diversidade com as quais se enriquecem.**”

É por isso que **os jovens do Movimento dos Focolares escolheram para seu próximo evento mundial que ocorrerá em Manila de 6 a 8 de julho**, o tema das **fronteiras**, como diz o título “Beyond all borders” (além de todas as fronteiras). É um convite a uma mudança de perspectiva corajosa ao olhar para os povos, culturas e economias; uma inversão necessária, dizem, nesses tempos de exasperação das particularidades e fechamentos sociais.

Nascido em 1973, de uma ideia de [Chiara Lubich](#), fundadora do Movimento dos Focolares, o Genfest chega neste ano a sua 11ª edição e, **pela primeira vez, ocorrerá fora da Europa, na capital filipina, de 6 a 8 de julho. São esperados 6.000 jovens** do mundo inteiro, de 18 a 30 anos, e outros milhares participarão nas **23 edições locais**.

“**Escolhemos a Ásia** porque seis de cada dez jovens no mundo vivem lá”, explica Kiara Lauren, filipina, dos **Jovens por um Mundo Unido** do Movimento dos Focolares, promotores do evento. “Apesar dos problemas e da diversidade socioeconômicos, este continente fala ao mundo de esperança e vontade de mudar. Não nos identificamos com esse contexto geopolítico internacional que muitas vezes sacrifica povos inteiros para favorecer uma elite. Queremos levar cada indivíduo e nossas nações a olhar para fora do próprio perímetro pessoal, cultural, religioso, político, para encontrar os outros e deixar-se ‘contaminar’ pela diversidade. O **Genfest será um laboratório único para o mundo**: os participantes vão encontrar os instrumentos para poder fazer uma mudança em si mesmos e nos próprios ambientes, para passar – como recentemente o papa Francisco nos convidou em Loppiano – ‘do eu ao nós.’”

O programa: compartilhar e trabalhar

Os **testemunhos** terão grande espaço: o empenho conjunto de jovens estadunidenses e mexicanos na fronteira de seus países, gestos de ajuda e reconciliação em situações de conflito na África e no Oriente-Médio, atividades de apoio a populações em campos de refugiados e acolhida nas cidades, o

empenho por um novo modo de fazer política, o diálogo entre diferentes religiões, etc.

Na tarde de 7 de julho, o Genfest propõe a ação *Hands for Humanity*: os jovens poderão escolher dentre 12 atividades de solidariedade, acolhida e requalificação urbana que serão desenvolvidas em diversos pontos de Manila. O objetivo é experimentar que pequenos gestos podem mudar a realidade ao redor de cada um, além de recolher ideias que podem ser levadas e imitadas nos próprios países.

ExpLo e Forum: aprender e experimentar a paz

Também haverá a **Explo**, acrônimo composto das palavras “Exposition” e “Exploration”: trata-se de uma mostra interativa que conduz o visitante a uma experiência sensorial imersiva na história da humanidade, contada da perspectiva da fraternidade universal: “Portanto, não a história como a conhecemos”, conta Erika Ivacson, artista húngara curadora da mostra, “feita de guerras, conquistas, armistícios. Contaremos o que permitiu que a humanidade progredisse do ponto de vista da paz, amizade entre pessoas, povos e culturas. A última etapa será totalmente dedicada à pergunta: e eu, o que posso fazer?”.

Haverá **110 fóruns e workshops** sobre temas-chaves para a construção de sociedades abertas e solidárias: das técnicas de limpeza urbana e cuidados com o território, às formas de imprensa social, à gestão dos conflitos pessoais e políticos, ao uso das mídias sociais para a paz e muitos outros.

Para acompanhar o Genfest

Será possível seguir a **transmissão ao vivo**, feita em inglês com traduções para o francês, italiano, português e espanhol, pelo site dos Jovens por um Mundo Unido: <http://www.y4uw.org/live>

Horários das transmissões (horário de Manila, UTC/GMT +8):

6 de julho: 16h-18h30 e 20h-21h45

7 de julho: 17h45-18h45 e 20h-21h45

8 de julho: 10h30-13h

Mídias sociais da manifestação:

Facebook: www.facebook.com/genfest/ ou @genfest

Twitter: https://twitter.com/genfest_en ou @genfest_en

Instagram: www.instagram.com/genfest.official/

Youtube: genfest-official ou <https://www.youtube.com/c/GenfestOfficial>

Anexo:

- [Programa do Genfest](#)
- [Dossiê Jovens por um Mundo Unido](#)
- [Dossiê Genfest em Manila](#)
- [Dossiê O que é o Genfest](#)

Imprensa

Stefania Tanesini

Cel. +63 9664661016

WhatsApp +39 338 5658244

Stefania.tanesini@focolare.org